

Norte-Sul: melhor adiar.

Caso o projeto da Ferrovia Norte-Sul fosse repensado, a melhor solução seria postergá-lo, uma decisão consistente com a política de priorização dos investimentos, a única capaz de evitar desperdícios dos limitados recursos estatais. Essa opinião foi manifestada pelo secretário da Sest, Júlio Colombi, durante audiência pública ontem, na Comissão de Fiscalização e controle da Câmara dos Deputados.

Colombi, disse que os Cz\$ 8 bilhões que serão investidos este ano na construção da ferrovia representam uma gota d'água nas necessidades de recursos do empreendimento, que terá um custo/benefício extremamente elevado.

A falta de priorização dos investimentos, segundo o secretário da Sest, causou sérios problemas para o desenvolvimento de importantes setores da infra-estrutura econômica do País nos últimos anos. Citou como exemplo, na área de transporte ferroviário, a Ferrovia do Aço, e no setor siderúrgico as usinas de Tubarão e da Aço-minas.

Neste último caso, os projetos de ampliação da Cosipa, da Usiminas e da CSN foram sensivelmente prejudicados em decorrência da diversificação dos investimentos, salientando-se que o programa da Cosipa já tem quase nove anos de implantação e até hoje não foi concluído.